

PORTUGAL  
**2020**

NOVO CICLO DE APOIO  
AO CRESCIMENTO  
ECONÓMICO E AO EMPREGO  
PERSPECTIVAS PARA UM NOVO QREN

**Algarve 2014-2020**

**Os Desafios Regionais  
de uma Estratégia Europeia**

**Crescimento Sustentável**  
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Baixa Densidade  
**15/1/2013**

**1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve**

**2 – Notas de um Diagnóstico Breve**

**3 – Ponto de Situação dos trabalhos**

**4 – Próximos Passos**

**5 – Crescimento Sustentável - discussão**

## 1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

Estratégia 2020: alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão

### Objetivos Temáticos da Estratégia Europa 2020



Objetivo	Prioridade	Possíveis planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	<b>Inovação</b>	<i>EU Innovation Plan</i>
	<b>Educação</b>	<i>Youth on the move</i>
	<b>Sociedade digital</b>	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	<b>Emprego</b>	<i>A New Jobs Agenda</i>
	<b>Competências</b>	<i>New skills for new jobs</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	<b>Combate à pobreza</b>	<i>European Action against Poverty</i>
	<b>Combater as alterações climáticas</b>	<i>Low-carbon Strategy</i>
	<b>Energia limpa e eficiente</b>	<i>Energy Action Plan</i>
	<b>Competitividade</b>	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>



## 1 – A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

### TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

#### NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

- Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

#### ALGARVE PIB pc 86,1% EU 27 – média 2007-8-9

- Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

#### LISBOA e MADEIRA

- Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

A nova categoria de regiões em transição substitui as regiões em apoio transitório (*phasing-out and phasing-in*)



### Cobertura geográfica



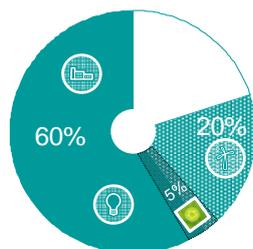
 <b>CRESCIMENTO INTELIGENTE</b> SMART GROWTH	 <b>CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL</b> SUSTAINABLE GROWTH	 <b>CRESCIMENTO INCLUSIVO</b> INCLUSIVE GROWTH
Uma economia baseada no conhecimento e na inovação. An economy based on knowledge and innovation.	Uma economia mais eficiente em recursos, mais ecológica e mais competitiva. A more efficient economy in resources, greener and more competitive.	Uma economia com níveis elevados de emprego que assegura a coesão económica, social e territorial. An economy with high levels of employment that ensures economic, social and territorial cohesion.
		
PORTUGAL <b>2020</b>		NOVO CICLO DE APOIO AO CRESCIMENTO ECONÓMICO E AO EMPREGO PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN

## 1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

<b>Europa 2020 – Crescimento:</b> inteligente sustentável inclusivo	<p><b>OT 1 - Reforçar a IDT e inovação</b></p> <p><b>OT 2 - Melhorar o acesso, uso e qualidade das TIC</b></p> <p><b>OT 3 - Melhorar a competitividade das PMEs, do sector agrícola e dos sectores das pescas e aquicultura</b></p> <p><b>OT 4 - Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, em todos os sectores</b></p> <p><b>OT 5 - Promover a adaptação às mudanças climáticas, a prevenção e gestão de riscos</b></p> <p><b>OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos</b></p> <p><b>OT 7 - Promover o transporte sustentável e remover estrangulamentos nas redes de infraestruturas essenciais</b></p> <p><b>OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho</b></p> <p><b>OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza</b></p> <p><b>OT 10 - Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida</b></p> <p><b>OT 11 - Melhorar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente</b></p>
OBJECTIVOS TEMÁTICOS	  

## 1 - A Política de Coesão 2014-2020 e os desafios colocados ao Algarve

### Concentração dos Recursos FEDER de forma a maximizar o impacto



- Investigação, Inovação e TIC (OT 1 e 2)
- Competitividade das PME's (OT 3)
- Eficiência Energética e Energias Renováveis (OT 4)
- Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

Regiões de Transição

Taxa de Financiamento - 60%

Política  
Coesão

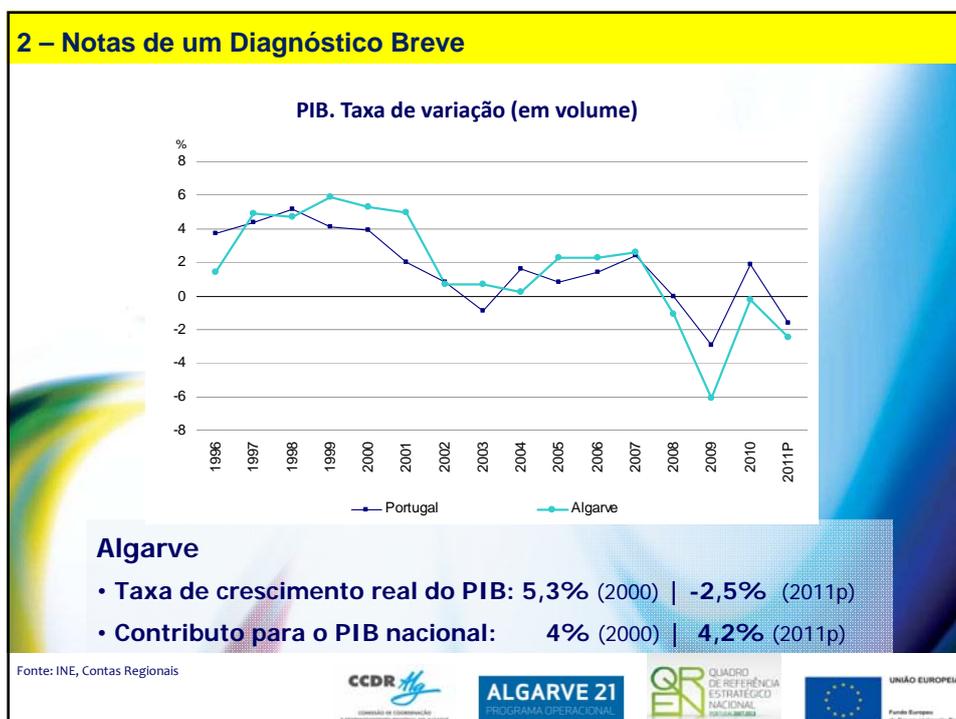
EU: Metas dos Estados-Membros	Taxa de emprego (em %)	I&D em % do PIB	Metas de redução das emissões de CO <sub>2</sub>	Energias renováveis	Eficiência energética - redução do consumo de energia em Mtep	Abandono escolar precoce em %	Ensino superior em %	Redução da população em risco de pobreza ou de exclusão social
PT	75 %	2,7-3,3 %	1 %	31 %	6,00	10 %	40 %	200 000

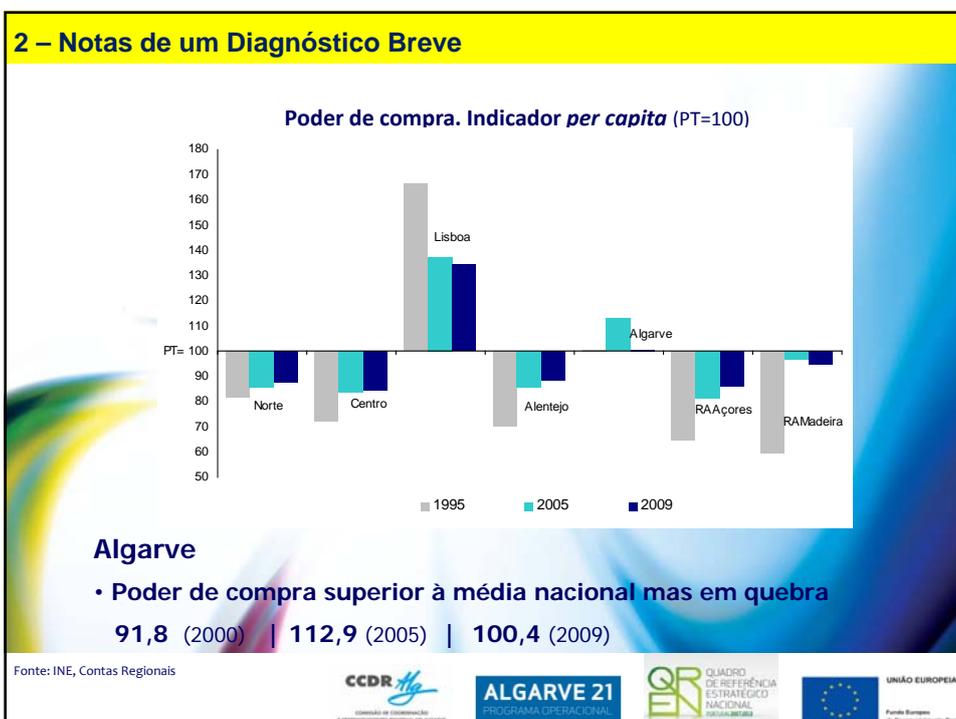
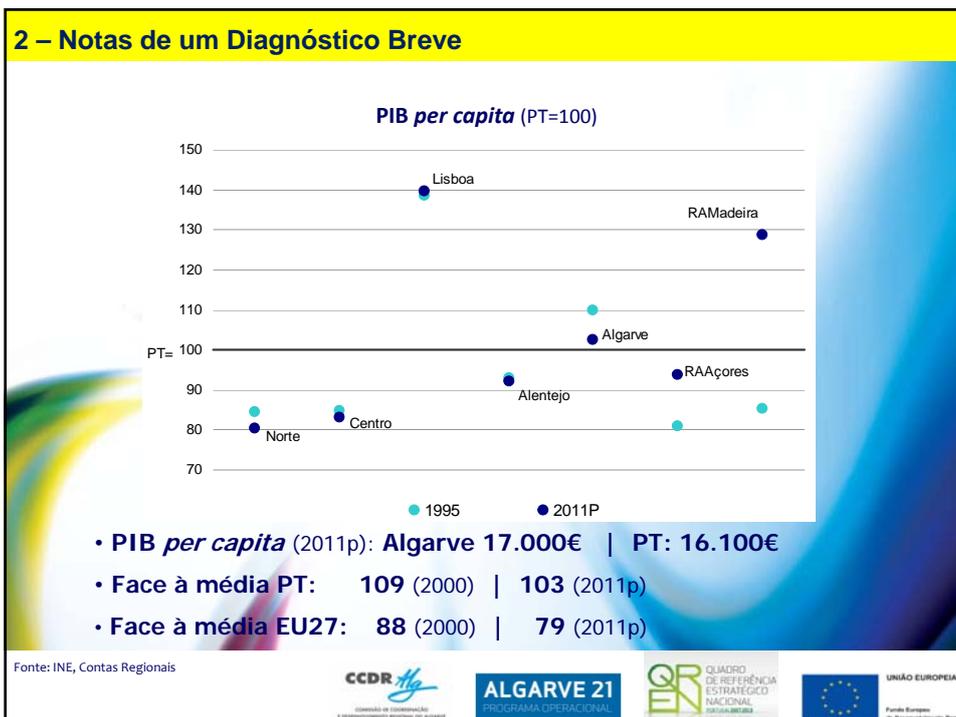
Os cinco grandes objetivos da UE para 2020:

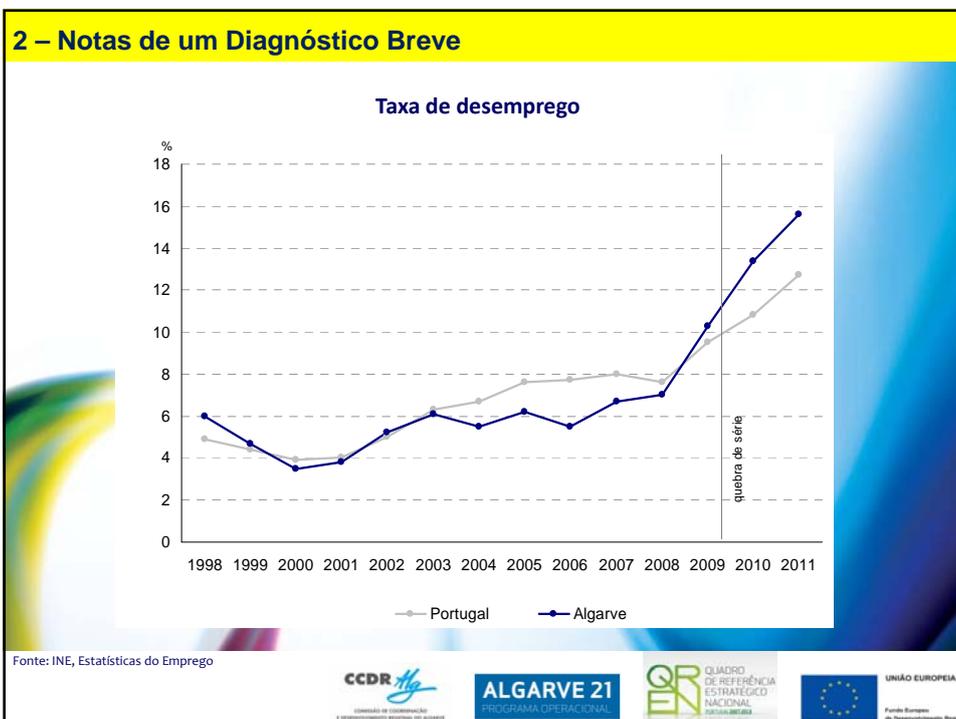
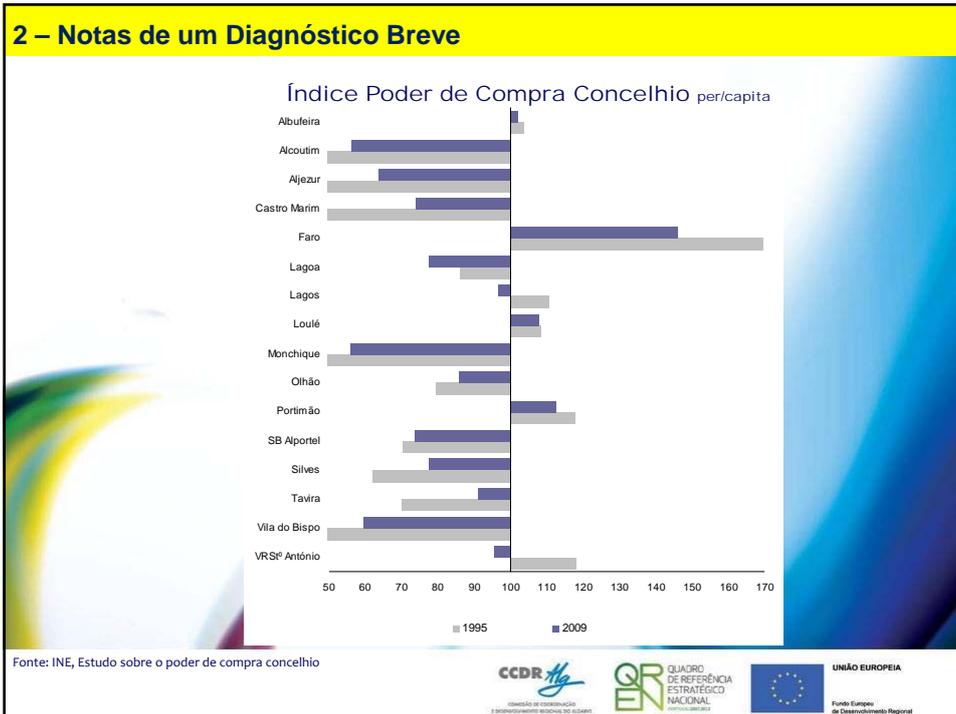
1. **Emprego** - aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos
2. **I&D** - Intensidade em I&D (DIDE/PIB): 2,7%-3,3%, dos quais de 1,0%-1,2% no sector público e de 1,7%-2,1% no sector privado;
3. **Alterações climáticas e energia** reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990; 31% da eletricidade consumida produzida com recurso a fontes endógenas e renováveis; aumentar em 20% a eficiência energética
4. **Educação** - reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos 10%; aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior
5. **Pobreza e exclusão social** - reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social

Metas a cumprir por PT (em revisão)

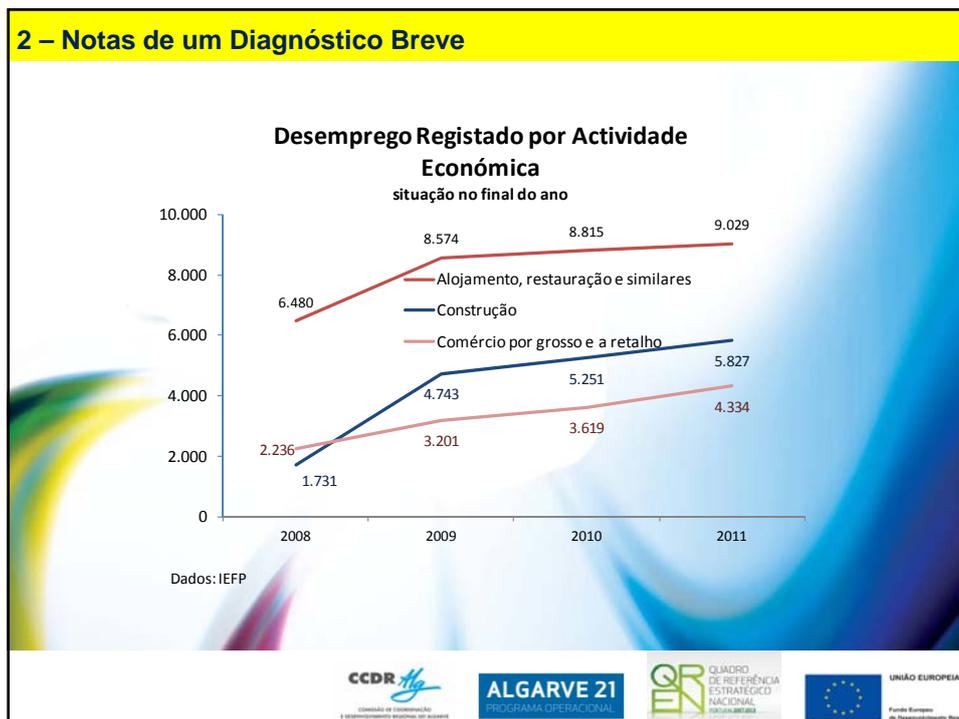








## 2 – Notas de um Diagnóstico Breve



## 2 – Notas de um Diagnóstico Breve

### Algarve. Desemprego

(3º trimestre de 2012)

- **População desempregada: 34 mil indivíduos**

Homens 56,5% | Mulheres 43,5%

- **Taxa de desemprego: 14,7%**

Masculina 15,4% | Feminina 14%

- **Taxa de desemprego**

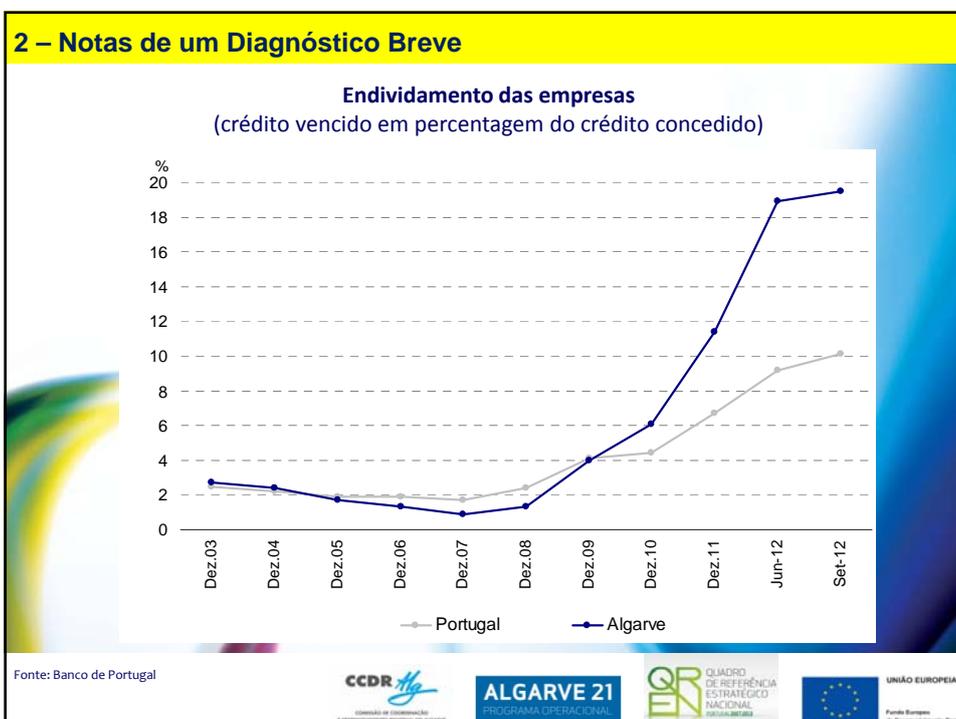
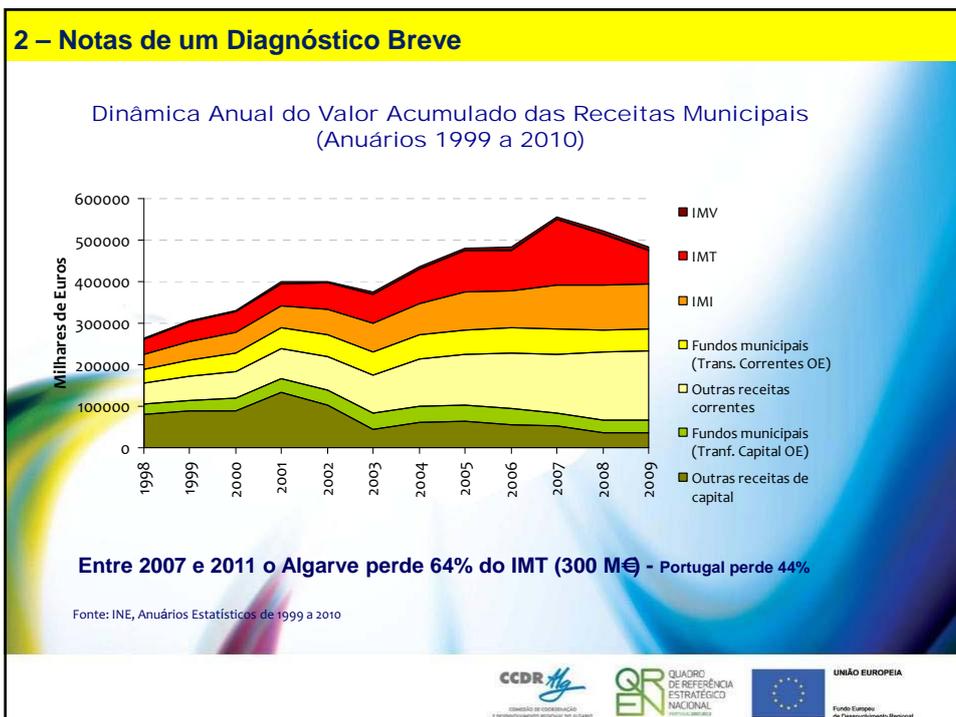
dos jovens: 26,6%

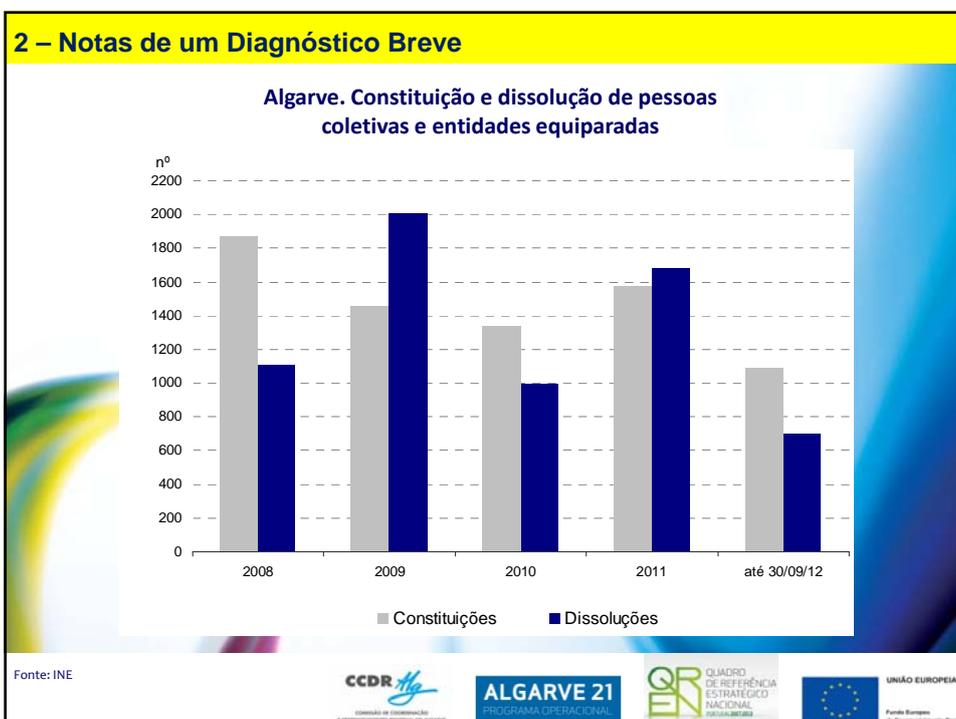
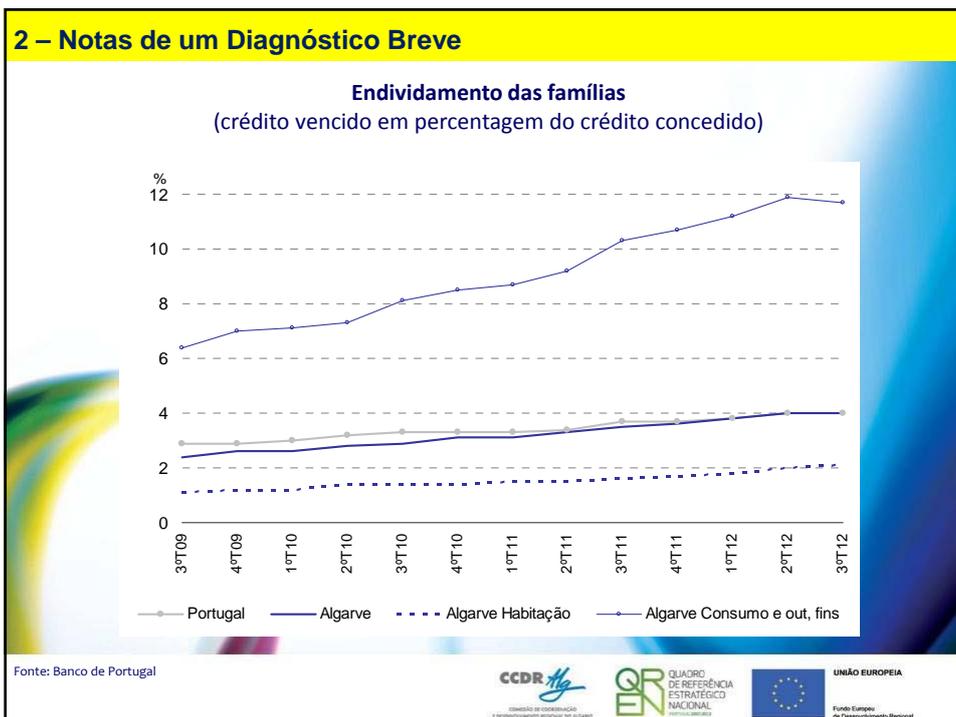
dos ativos sem escolaridade obrigatória: 17,3% (2011)

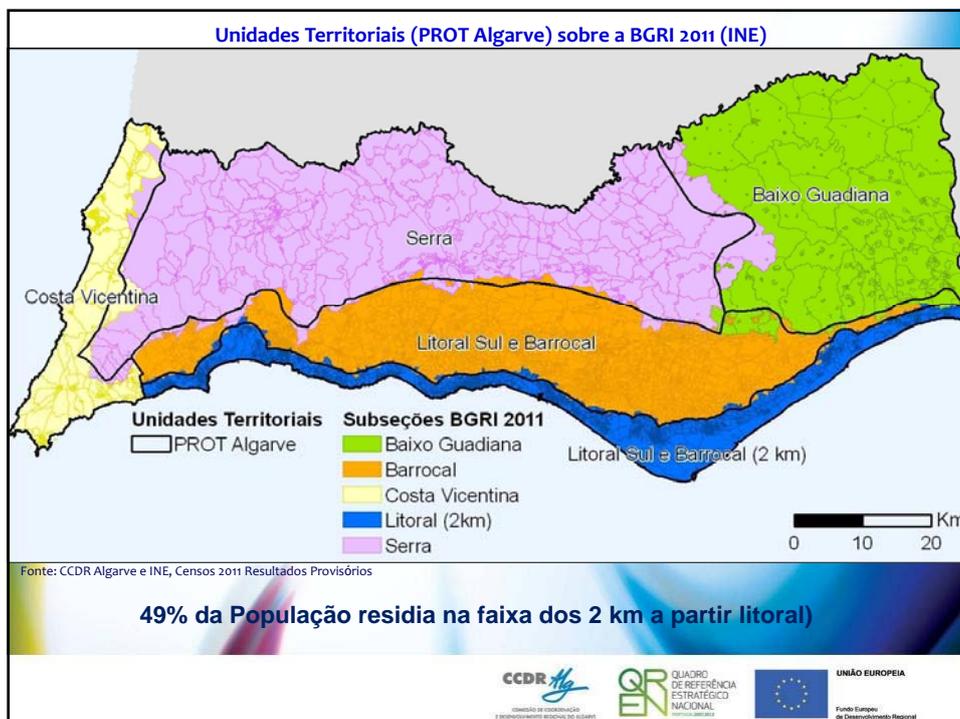
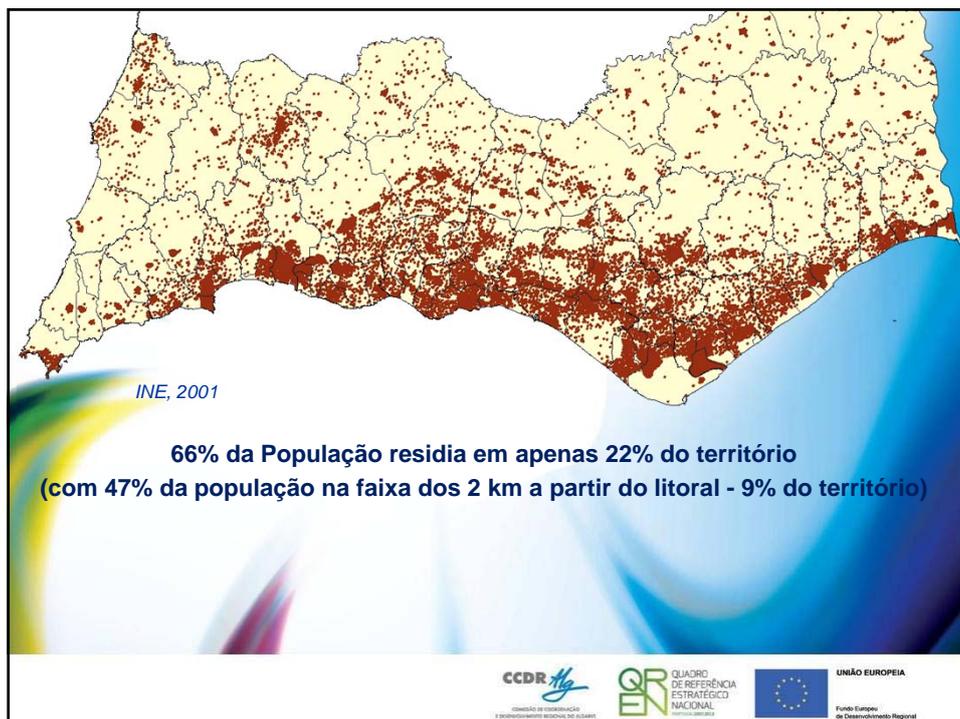
dos ativos com ensino superior: 11% (2011)

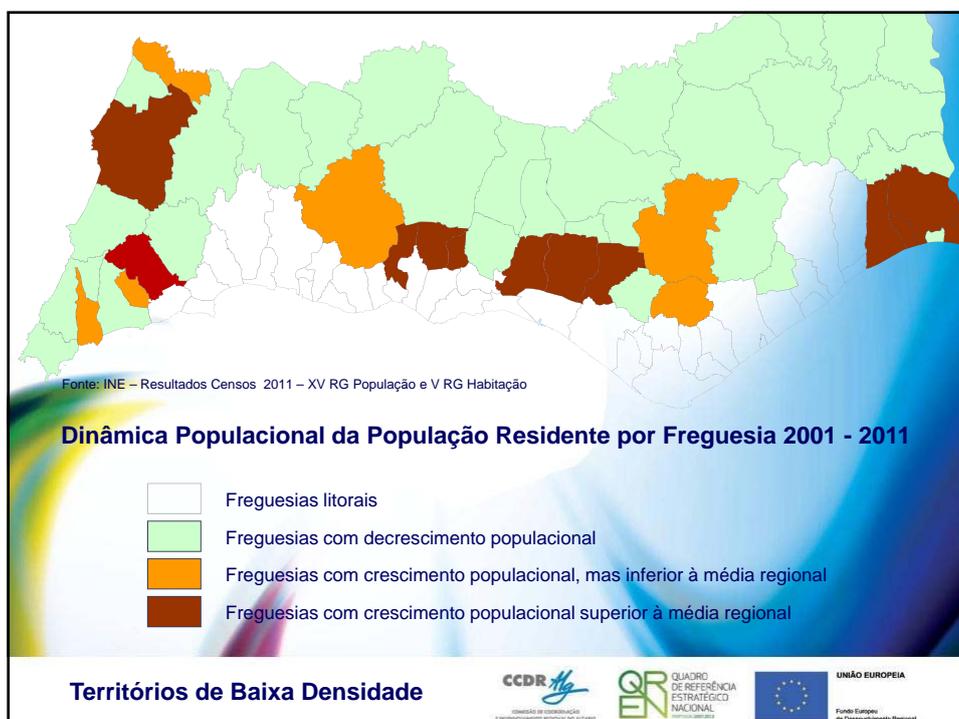
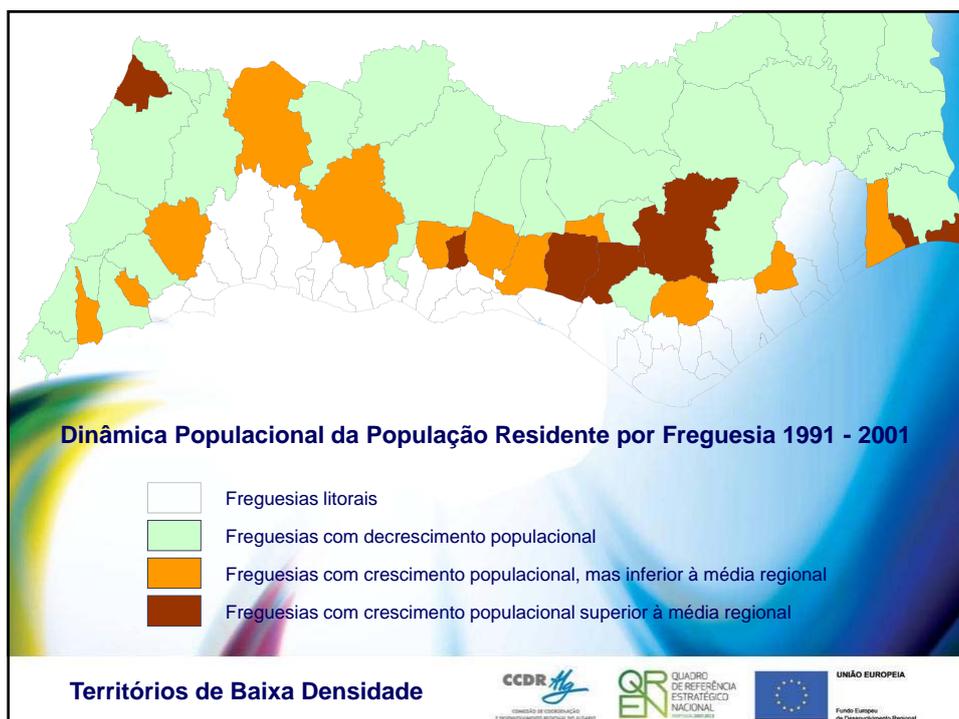
Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

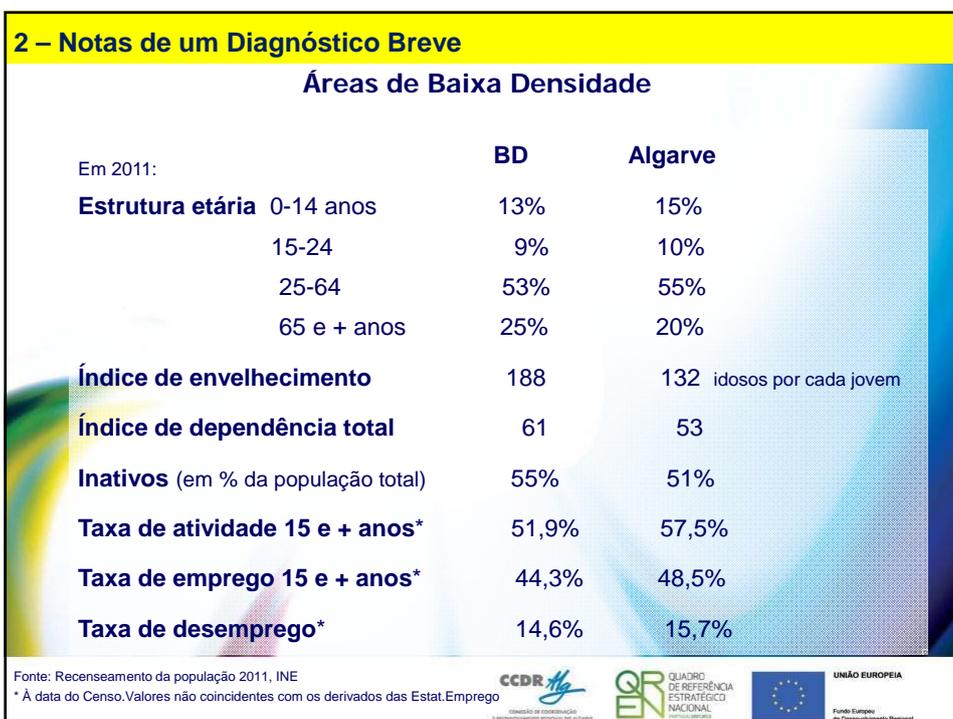
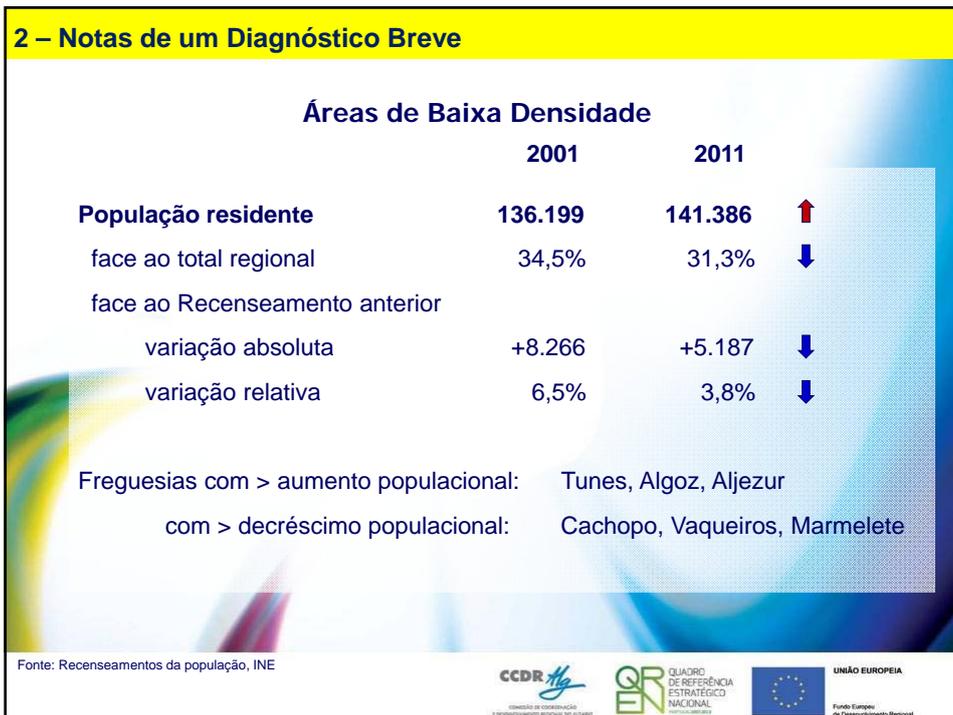












2 – Notas de um Diagnóstico Breve			
Agricultura			
	1989	1999	2009
<b>Produtores agrícolas</b> (milhares)	<b>25,9</b>	<b>18,7</b>	<b>12,2</b>
com 65 ou + anos	40,7%	50,3%	62,4%
com Ens.Secund. ou Superior	5,1%	5,9%	9,3%
natureza jurídica – Autónomos	96,3%	97,0%	98,6%
<b>População agrícola familiar</b> (milhares)	<b>69,9</b>	<b>47,9</b>	<b>29,2</b>
<b>Mão-de-obra agrícola</b> (milhares)	<b>57,2</b>	<b>42,6</b>	<b>27,0</b>
da qual familiar	93,5%	94,2%	92,9%

Fonte: Recenseamentos Agrícolas, INE

CCDR *Ag* COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E INTERMEDIARIAMENTO REGIONAL DO AGRÍCOLA

QR QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2007-2013)

UNIAO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

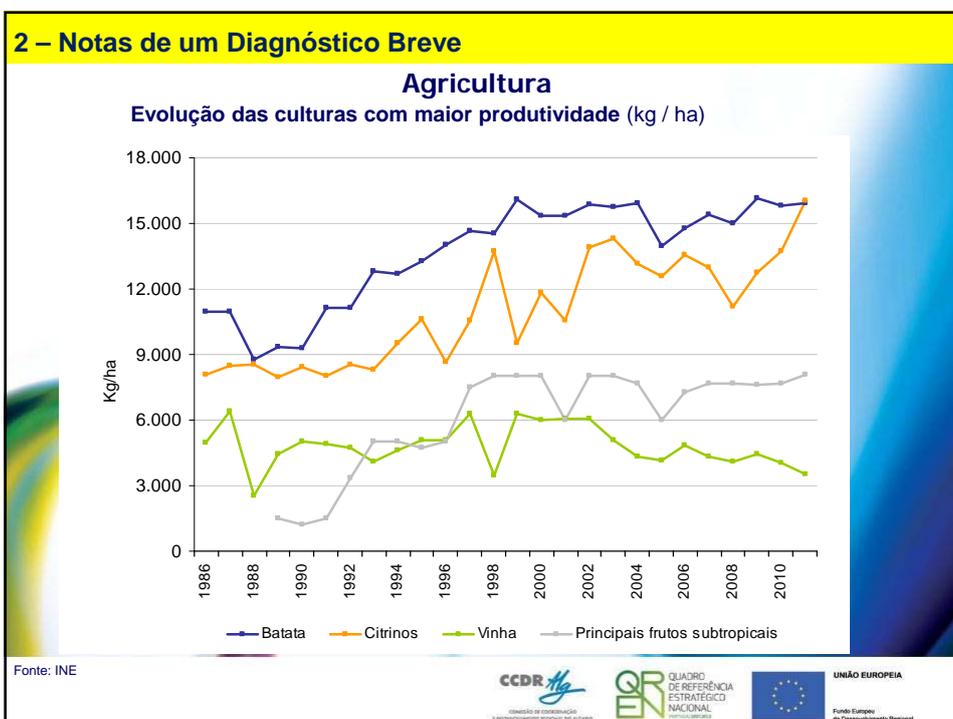
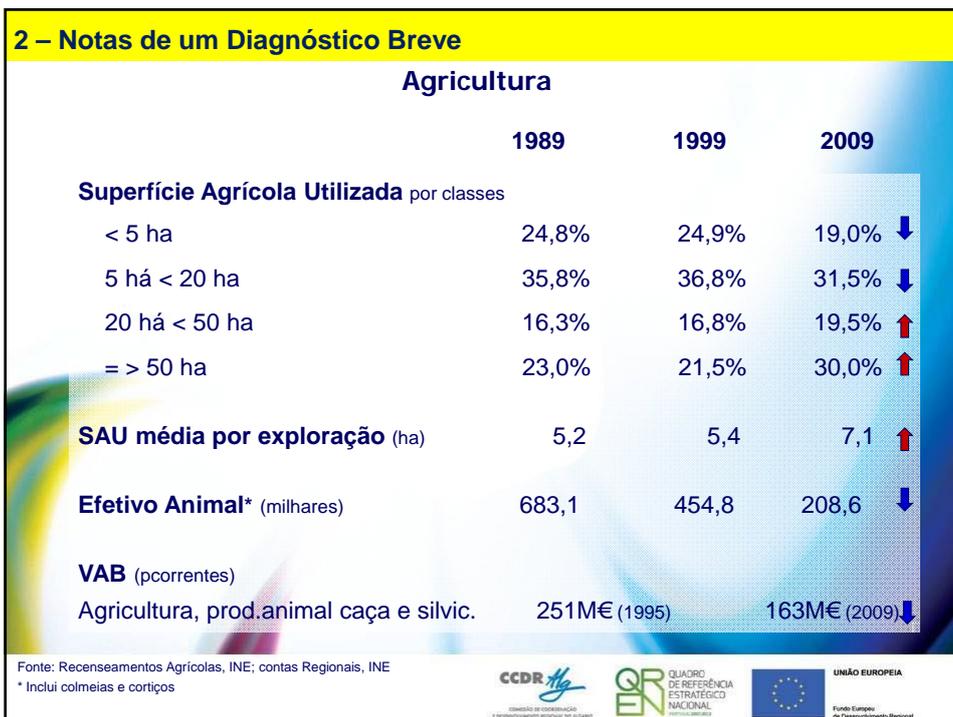
2 – Notas de um Diagnóstico Breve			
Agricultura			
	1989	1999	2009
<b>Explorações agrícolas</b> (nº)	<b>26.143</b>	<b>18.971</b>	<b>12.383</b>
de produtores agric,singulares	99,0%	98,3%	98,1% ↓
com máquinas agrícolas	29%	49%	63% ↑
com activ.lucrativas não agrícolas	---	2,7%	12,9% ↑
<b>Superfície Agrícola Utilizada</b> (mil ha)	<b>136,8</b>	<b>101,9</b>	<b>88,3</b>
terras aráveis	46,2%	33,4%	25,3% ↓
horta familiar	1,0%	0,8%	0,7% ↓
culturas permanentes	43,8%	55,2%	51,0% ↓
pastagens permanentes	9,0%	10,5%	23,0% ↑

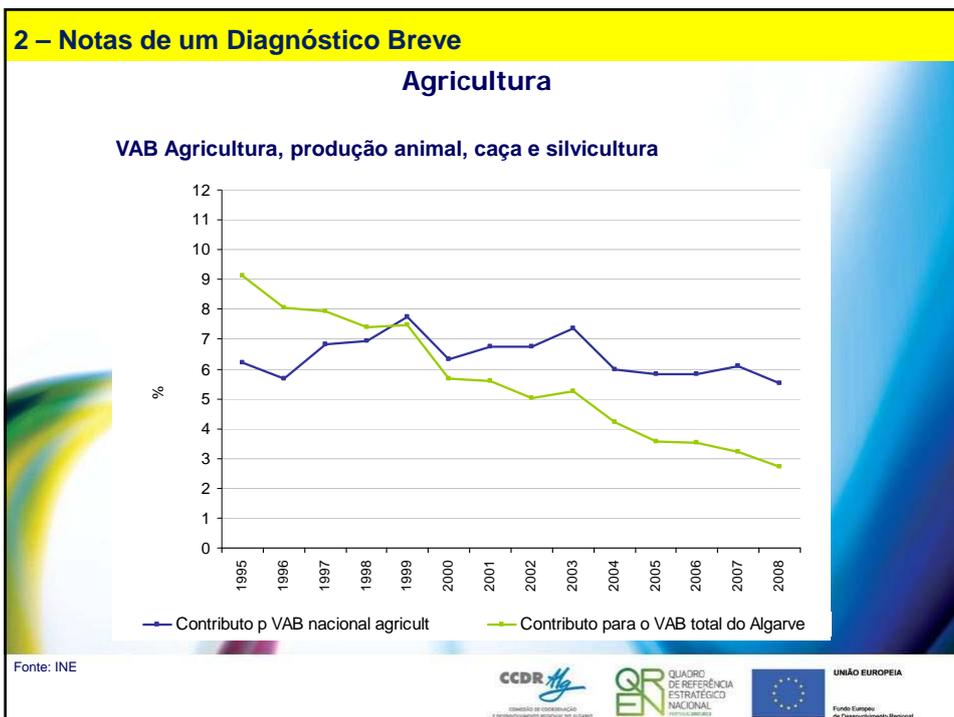
Fonte: Recenseamentos Agrícolas, INE

CCDR *Ag* COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E INTERMEDIARIAMENTO REGIONAL DO AGRÍCOLA

QR QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2007-2013)

UNIAO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional





**2 – Notas de um Diagnóstico Breve**

**Agricultura**

**Sector empresarial.**  
**Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados**

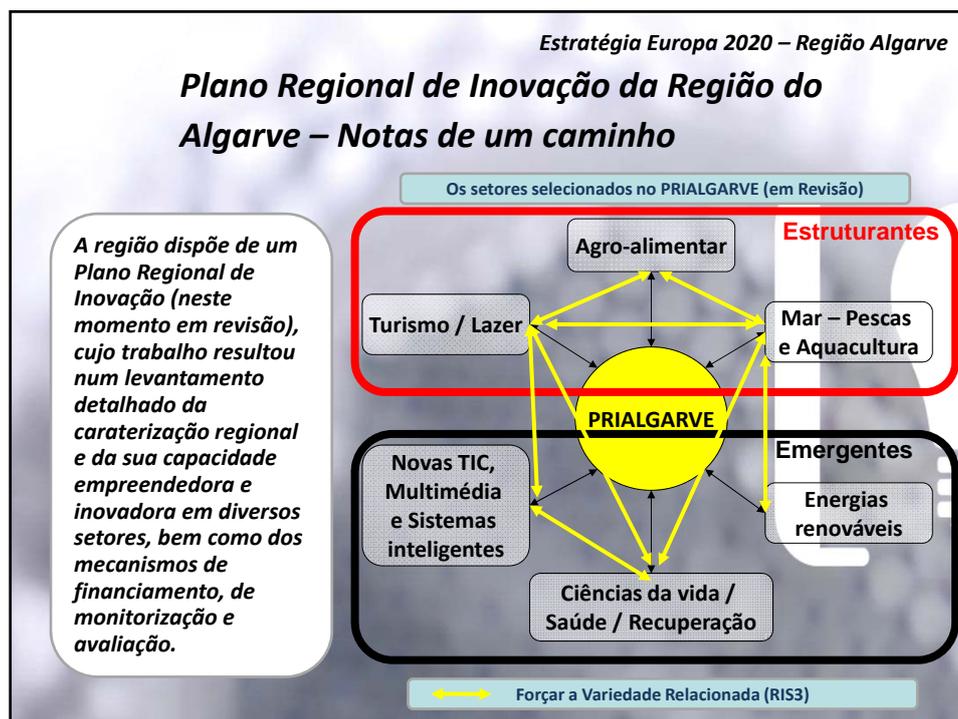
	2004	2010	
Empresas (nº)	2.188	2.223	↑
Pessoas ao serviço (nº)	3.665	3.838	↑
Nº médio de pessoas por empresa	1,68	1,73	↑
Volume de negócios (pcorrentes; mil €)	93.902	104.723	↑
VAB (pcorrentes; mil €)	31.388	35.873	↑
Margem bruta de exploração	20,7%	18,8%	↓
Taxa de investimento	28,9%	29,0%	↑

Fonte: INE

CCDR Algarve  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

QR  
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2007-2013)

UNIAO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



## 2 – Notas de um Diagnóstico Breve

### Taxas de Execução dos Programas em ABD

QCA II (1994-1999)		
<i>CENTROS RURAIS E ODIANA</i>		
Programado	Executado	% Execução
M€		
14,5	13,6	<b>93,8</b>

QCA III (2000-2006)		
<i>PLANO ESTRATÉGICO BX DENSIDADES</i>		
Programado	Executado	% Execução
M€		
59,3	47	<b>79,3</b>

QREN (2007-2013)		
<i>PROVERE</i>		
Programado	Aprovado	% Aprovação
M€		
107,5 / 47,6	12,3	<b>11,4 / 25,9</b>

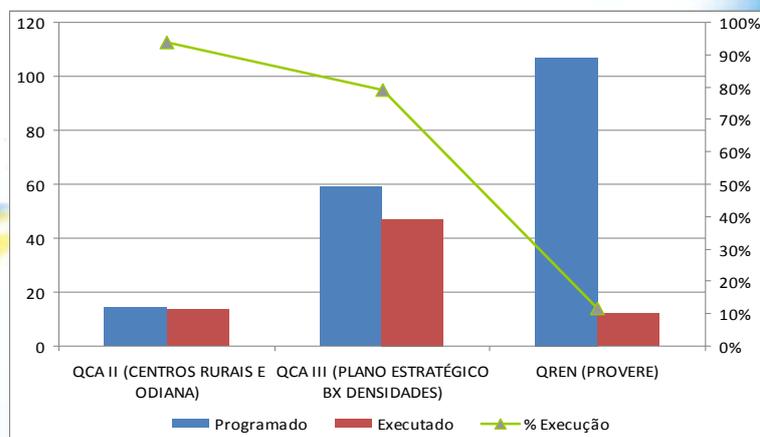
Histórico



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## 2 – Notas de um Diagnóstico Breve

### Taxas de Execução dos Programas em ABD



Histórico



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## 3 – Ponto de Situação dos trabalhos

- Reunião grupo de contacto, pedido de elementos a 26/9/12
- Assinatura de Protocolos 12/10/12
- Reunião com todos os parceiros Regionais a 19/11/12
- Reuniões Temáticas – Parceiros 3/1 – 30/1/13

Ações - Regionais



UNÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

### 3 – Ponto de Situação dos trabalhos

- Arranque oficial do exercício de planeamento Nacional 2014-2020 – 8/11/12
- *Position Paper* da CE – 9/11/12
- Primeira reunião do grupo de trabalho para a organização operacional (GT Operacional) – 19/12/12
- Orientações Plano Ação Regional – 27/12/12
- Política de Cidades – 4/1/13

**Ações - Nacionais**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

### 4 – Próximos Passos

- Até 18 de Janeiro – Primeiro Diagnóstico prospetivo
- Até 1 de Fevereiro – Primeira abordagem de Prioridades e Necessidades de Financiamento
- Até Final de Janeiro – Realização do Conselho Intersectorial e Conselho Regional
- Até Final de Janeiro - Conferência Lançamento Regional do PAR 2014-2020
- Até Final de Janeiro – Apresentação no âmbito do Conselho Regional das bases do Plano de Ação Regional (PAR), que será a base para a definição do Acordo de Parceria Regional (que tem que ser concluído até Maio/Junho de 2013)



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## 4 – Próximos Passos

- **Até 16 de Janeiro – Primeiro Diagnóstico Prospetivo**
  - Breve caracterização e evolução recente do setor onde esse organismo tem intervenção, nomeadamente:
    - Indicadores de Referência (2000-2012)
    - Constrangimentos estruturais (territorializados (nível do Concelho) se se justificar)
    - Fundamentação da necessidade de intervenção pública
    - Objetivos que se pretendem atingir para superar os constrangimentos
  - Posicionamento do Algarve face à Estratégia Europa 2020/metasp PNR no setor onde esse organismo tem intervenção
  - A sistematização do quadro do setor através da identificação dos seus pontos Fortes, Fracos, Oportunidades e Ameaças (matriz SWOT)

*Necessidades de Informação*



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## 4 – Próximos Passos

- **Até 25 de Janeiro – Prioridades e Necessidades de Investimento**
  - Definição de uma visão Regional para o setor no horizonte 2020, prioridades estratégicas e metas (quantificando o ponto de partida);
  - Definição de objetivos (sempre que possível quantificados) e principais investimentos a realizar no âmbito do quadro de referência 2014-2020 e em linha com as orientações da estratégia EU 2020;
  - Especificação dos principais instrumentos de política pública de desenvolvimento regional e /ou Iniciativas Âncora indispensáveis para concretizar essas prioridades e metas no horizonte 2020. Os instrumentos: Quais são e como se caracterizam os instrumentos necessários e mais adequado para prosseguir os objetivos definidos?
  - Proposta do modelo de governação adequado para concretizar a visão, prioridades estratégicas e metas definidas

*Necessidades de Informação*



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



**CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL**  
SUSTAINABLE GROWTH

Uma economia mais eficiente em recursos, mais ecológica e mais competitiva.  
A more efficient economy in resources, greener and more competitive.



- Que Região Temos ?
- Que Região Queremos Ter?
  
- Que papel está reservado para os territórios da Baixa Densidade?
- Como assegurar níveis elevados de Emprego no nosso modelo Económico?
- Como contribuir para a uma económica, mais eficiente e mais competitiva?
  
- Como convocar a Inovação para este debate?
- Que papel pode ter o setor produtivo Agrícola?
- Que papel reservamos para o Turismo nestes Territórios?

**5- Crescimento Sustentável - discussão**

- Coordenação Política e Coordenação Executiva do Plano e dos diversos Programas e Iniciativas a desenvolver no território;
- Pacote financeiro específico para as BD, composto pelos vários Fundos e que permita intervenções à medida das necessidades do território;
- Discriminação positiva para projetos com boas práticas ambientais e que garantam a autossustentabilidade futura;
- Áreas de intervenção / Programas de cada entidade bem definidos, complementares e sinérgicos;
- Plano e Programas desenhados / consensualizados com os vários agentes regionais e locais;
- Mecanismos de acompanhamento e avaliação que permitam correção dos Programas e substituição de Projetos.

Pressupostos





- ⊙ Ações transversais complementares de intervenções anteriores que operacionalizem redes, contribuam para a instalação / consolidação do tecido empresarial e a fixação de população / atividades.
- ⊙ Sistema de Incentivos específico – flexível e desburocratizado - para apoio a micro e pequenas empresas;
- ⊙ Instalação e funcionamento de: Banco de Terras, Mercado de Carbono, Pagamento dos serviços ambientais do Meio Rural;
- ⊙ Elaboração de propostas de alterações legislativas - desagravamento das condições de licenciamento e operação para pequenas atividades; incentivos fiscais para a instalação de empresas nas ABD, etc.

Ações a incluir



PORTUGAL  
2020

NOVO CICLO DE APOIO  
AO CRESCIMENTO  
ECONÓMICO E AO EMPREGO  
PERSPETIVAS PARA UM NOVO QREN

Algarve 2014-2020

Os Desafios Regionais  
de uma Estratégia Europeia

Crescimento Sustentável  
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Baixa Densidade  
15/1/2013

